

A Universidade e as Bibliotecas Comunitárias: a experiência da UFPE no Recife.

Lourival Pereira Pinto





Por que surgem as bibliotecas comunitárias?

- Uma pesquisa do Instituto EcoFuturo mediu, entre 2000 e 2005, no Pernambuco e Bahia, o impacto que as bibliotecas tiveram no rendimento escolar de alunos moradores próximos às bibliotecas.

- Segundo o instituto EcoFuturo, a presença de bibliotecas elevou a taxa de aprovação das escolas, no entorno das bibliotecas, em 4,0 pontos percentuais e reduziu a taxa de abandono em 2,6 pontos percentuais.

BARROS, Ricardo. et al. Avaliação da magnitude do impacto do projeto Bibliotecas Comunitárias – Ler é Preciso. São Paulo: [s.n.], 2010

Biblioteca pública e comunidade?

“A biblioteca pública deve constituir-se, cada vez mais, em um centro convergente das aspirações comunitárias, ou seja, deve ter uma identificação muito grande com sua comunidade e contribuir para resolver os problemas que são próprios à mesma comunidade.”

- *(Manifesto da Unesco e Declaração de Caracas)*

- Com 94 bairros e mais de 1,5 milhão de habitantes, a cidade do Recife tem apenas três bibliotecas:
 - A Biblioteca Pública do Estado.
 - A Biblioteca Pública municipal de Afogados.
 - A Biblioteca Pública municipal de Casa Amarela.

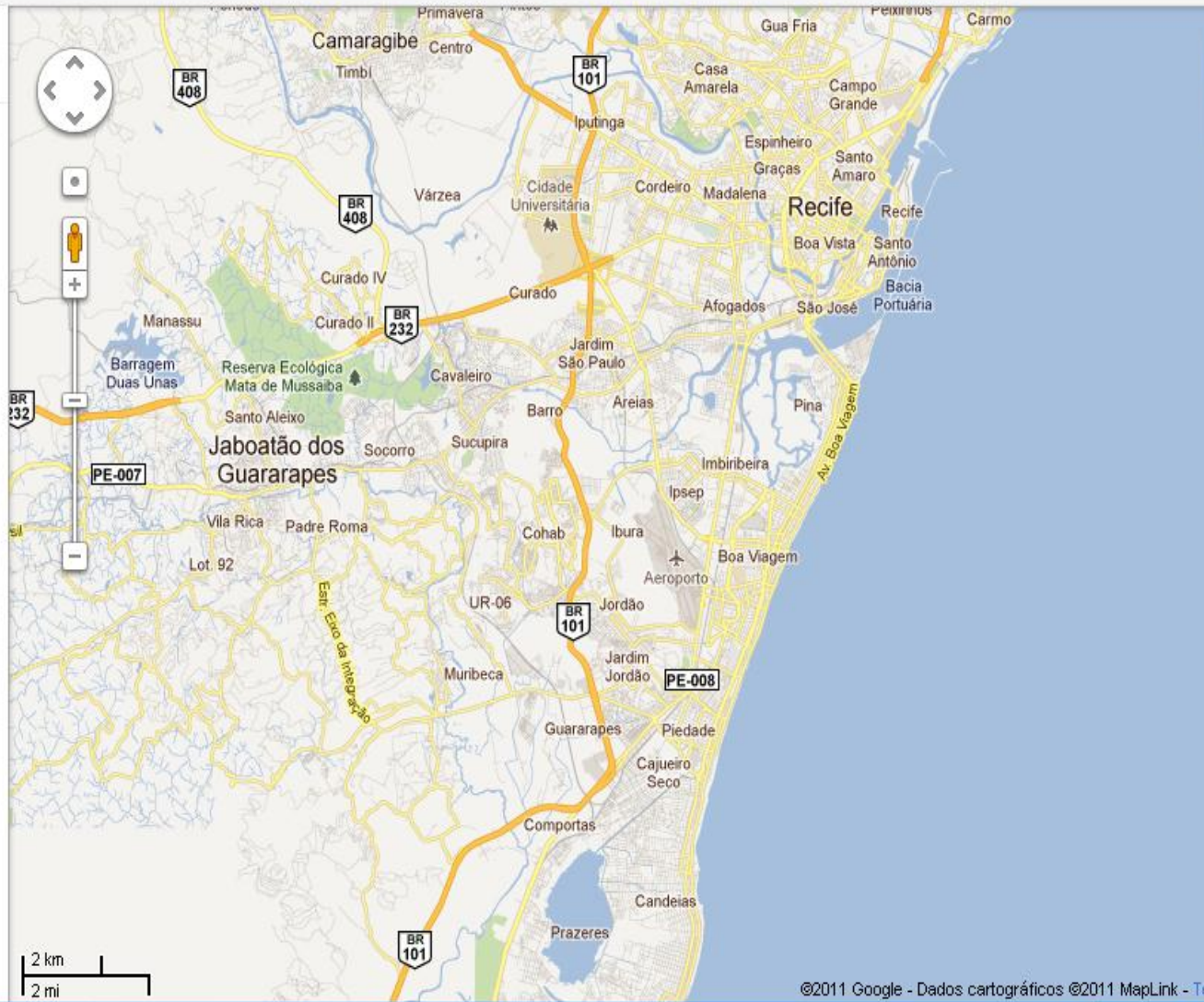


Search bar with a keyboard icon and a magnifying glass icon.



Como chegar Meus lugares

Carregando...



Biblioteca escolar e comunidade?

- Além de problemas relacionados à organização e à mediação, No Recife, aproximadamente, apenas 5% atendem à comunidade externa.
- Atendimento limitado à empréstimos de livros.

Biblioteca universitária e comunidade?

- A maioria atende à comunidade, abrindo as portas para pesquisas e empréstimos de livros.
- Mas, notamos um distanciamento quase intransponível entre esses espaços e as comunidades.

- Bibliotecas surgem nas comunidades para preencher essa ausência.
- Surgem pela e para a comunidade.
- Mas... O grande problema a ser enfrentado é a sustentabilidade.

Rede de bibliotecas comunitárias do Recife

- Os principais objetivos nesta articulação em rede, são:
 - estabelecer e manter o diálogo, compreender a realidade geral e as realidades particulares, conhecer as atividades comuns (como construção e manutenção do acervo e ações de mediação de leitura)
 - relatar esforços e contextos específicos
 - discutir as dificuldades para o desenvolvimento de uma cultura de leitura nas comunidades, e buscar alternativas conjuntas.

Bibliotecas da Releitura

- Biblioteca Multicultural Nascedouro.
- Biblioteca Comunitária Caranguejo Tabaiares.
- Biblioteca Comunitária Amigos da Leitura.
- Biblioteca CEPOMA (Centro de Educação Popular Mailde Araújo).
- Biblioteca Creche Lar Mei Mei.
- Biblioteca Popular do Coque.
- Biblioteca Comunitária Os Bravistas.
- Biblioteca Però.

A Universidade e as bibliotecas comunitárias.

- Em 2010, o departamento de Ciência da Informação da UFPE criou o projeto: **A organização, o acesso e o uso da informação em comunidades: as bibliotecas comunitárias da região do Recife.**

Objetivos do projeto

- Identificar e estudar o uso e o usuário das bibliotecas comunitárias.
- Identificar como esse usuário apreende a informação e como ele utiliza, perguntando-se: Informação para quem e para quê?

- Prever e realizar ações culturais que possam incentivar no usuário o ato de leitura e a busca de informação.
- Organizar um ou mais acervos de bibliotecas comunitárias.

- Notamos que, na maioria dos casos, as bibliotecas não são apenas espaços para empréstimos de livros ou para pesquisas, ou leituras.
- Elas são espaços para emancipação das comunidades.

- O projeto foi finalizado em 2011,
- Porém, nos dias 22, e 23 e 24 de agosto, durante o Seminário Leitura e Memória, dentro do Festival Recifense de Literatura, discutimos sobre um possível programa de extensão que, pudéssemos viabilizar diversas ações, como formações para os gestores e recursos para diversas ações.

- Estamos orientando a Rede para que cada biblioteca tenha o seu CNPJ. Esse documento é fundamental para que se inscrevam em editais, e façam convênio com a UFPE, para poderem receber alunos do Estágio Curricular de Biblioteconomia.

- Nos dias 22 e 23 de agosto, oferecemos à Rede oficinas de automação de acervos, para que eles pudessem decidir qual sistema utilizar nos trabalhos de catalogação cooperativa.
- Oferecemos oficinas do PHL, do BibLivre e do Alexandria.
- A Rede decidiu-se pelo BibLivre.

- Em novembro, a Rede se reuniu com professores e alunos de Biblioteconomia e Gestão de Informação.
- Nesse evento, cada gestor da Rede apresentou suas bibliotecas, projetos e objetivos.

“De tudo o que ficou, sentimos que os trabalhos estão apenas começando. Isso foi apenas uma parte do nosso dever. Percebemos um comprometimento positivo dos alunos de Biblioteconomia, e uma agradável sensação de que a Rede de Bibliotecas Comunitárias nos aceitou junto a eles nessa missão de ajudar as comunidades a terem o direito à informação. Acreditamos que, tendo acesso e produzindo informações, as comunidades poderão desempenhar o seu papel de protagonistas culturais, saindo do anonimato para o protagonismo. Cabe a nós, como formadores, ajudá-los nessa missão.”